

021

**A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NA PERSPECTIVA DO POVO GUARANI DO RIO GRANDE DO SUL.** *Luciana Bohrer Santos, Maria Aparecida Bergamaschi (orient.)* (Departamento de Estudos Básicos, Faculdade de Educação, UFRGS).

Em geral, quando pensamos em populações indígenas do Brasil, nossa memória nos remete a região amazônica, e nos parece natural a existência de índios naquele espaço. Porém, ao constataremos que no Rio Grande do Sul há uma considerável população indígena nos surpreendemos, especialmente quando verificamos que a educação escolar indígena constitui um segmento importante no cenário das políticas públicas do Estado. Tornar visíveis as escolas indígenas do Rio Grande do Sul, em especial as escolas das comunidades Guarani e compreender seu significado junto a esse povo, constitui o foco principal da presente pesquisa. A metodologia utilizada consiste no levantamento e análise de documentos na Secretaria Estadual da Educação referentes à educação escolar indígena, bem como o estudo da legislação pertinente, que permitem a descrição e análise da situação das escolas Guarani em nosso Estado no que diz respeito à localização, instalações e equipamentos, situação legal, número de professores e alunos e o envolvimento da comunidade nos processos, práticas e debates sobre a educação escolar. Além das visitas já realizadas em cinco escolas Guarani que localizam-se nos municípios de Porto Alegre, Viamão, Barra do Ribeiro e Torres e em mais uma comunidade, situada em Osório, que não possui escola, foram entrevistados gestores da política de educação escolar indígena da Secretaria Estadual de Educação. Também é destacável a participação em eventos com professores e lideranças Guarani, bem como leituras de autores que trabalham com a temática. Os resultados parciais da pesquisa demonstram um crescimento considerável das escolas Guarani nos últimos anos, como demonstram os seguintes dados: em 1988 havia duas escolas, contrastando com o ano de 2003, em que 11 escolas encontram-se em funcionamento ou iniciando suas atividades. No momento, pode-se concluir que os Guarani apropriam-se da escola e a ressignificam, de acordo com a sua cosmologia. A continuidade da pesquisa permitirá compreender, com maior profundidade, o significado da escola para esse povo. (PIBIC-CNPq-UFRGS).